



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

ESTADO DE MINAS GERAIS



RELATÓRIO DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO NO ANO 2019, REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2019

OBJETIVO: Discutir o Projeto de Lei 24/2018, que “Institui o dia da Orientação Profissional para o primeiro emprego nas escolas públicas Municipais de Pedro Leopoldo, e dá outras providências”, de autoria de Frederico Henrique Cota Alves.

DATA: 20 de março de 2019, às 19:24 horas.

LOCAL: Plenário da Câmara Municipal de Pedro Leopoldo/MG.

VEREADORES PRESENTES: Frederico Henrique Cota Alves, Alex Fabiano Moreira, Aziz José Ferreira.

COMPUSERAM A MESA, ALÉM DOS EDIS: Domício Moreira Nascimento (representante da Secretaria Municipal de Educação), Maria Laura Aires (Chefe de Seção de Indústria e Comércio), Domenico Barbieri (representante do Diretor da Associação Comercial), Regis Aparecido Andrade Spindola (Secretário Municipal de Desenvolvimento Social), Renato Perdigão (Presidente do Conselho Tutelar).

REGISTRADA A PRESENÇA DE: Camila Rajão (professora).

DESENVOLVIMENTO:

O Vereador Frederico Henrique Cota Alves (Fred Piau) presidiu a sessão e iniciou os trabalhos citando a Lei Federal que dispõe sobre a realização de audiência pública para a criação de datas comemorativas. Leu o texto do projeto, explicou o objetivo do mesmo e falou como funciona a Lei do Menor Aprendiz. Então, mostrou um vídeo sobre o programa Jovem Aprendiz. Comentou que foi um jovem aprendiz da empresa Holcim, ressaltando a importância da orientação profissional e incentivo para os jovens. E explicou que o vereador não pode apresentar projetos que criem despesas ao Executivo, mas conta com a ajuda do Poder Público.

Domenico Barbieri falou que o programa jovem aprendiz é muito bom. Destacou que o SEBRAE ofereceu cursos de empreendedorismo na cidade. E colocou a Associação Comercial à disposição para auxiliar o Vereador Frederico Henrique.

Renato Perdigão explicou que o Estatuto da Criança e do Adolescente contempla essa questão da profissionalização. Que acha importante essa iniciativa do vereador, visto que no Conselho Tutelar chegam pedidos de todo tipo, inclusive de primeiro emprego.

Maria Laura Aires achou o projeto interessante. Disse que na semana passada ocorreu a Semana do Empreendedor, oportunidade em que a Prefeitura levou para as escolas estaduais um projeto sobre como se comportar na primeira entrevista e como buscar o primeiro emprego. No SEBRAE há o projeto Cultura Empreendedora e estão tentando aplicar nas escolas públicas também. Mas às vezes há uma baixa procura dos jovens por esses cursos.



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

ESTADO DE MINAS GERAIS



O **Vereador Frederico Henrique** sugeriu que essas informações fossem apresentadas em um momento em que os jovens estivessem todos presentes.

Domício Moreira Nascimento achou pertinente o projeto. Disse que também tem percebido os jovens distantes desse desejo de procurar o primeiro emprego. Os jovens se desvirtuam em outros caminhos. A Educação apoia o projeto e é preciso alinhar algumas coisas para que o trabalho seja realizado com sucesso.

Regis Aparecido Andrade Spindola ressaltou que o projeto está mais afeto a área da Educação, mas há interface com a Assistência Social. E ilustrou sua fala com slides. Explicou que a assistência social também tem como política a integração no mercado de trabalho de pessoas em situação de maior vulnerabilidade. E citou equipamentos socioassistenciais que atendem jovens em Pedro Leopoldo. Ainda explicou sobre o programa Rede Cidadã, aplicado em Pedro Leopoldo por uma entidade privada.

O **Vereador Alex Fabiano Moreira** elogiou o projeto e falou que também trabalhou como jovem aprendiz. Que seria interessante buscar parceiras com empresas para que os jovens fossem introduzidos no mercado de trabalho. Ressaltou a importância de se dar oportunidades aos jovens.

Domenico Barbieri informou que o Rotary Club tem um Telecentro onde funcionam aulas de informática todos os dias.

Renato Perdigão perguntou ao Secretário Regis se há algum tipo de incentivo às empresas para aumentar o número de adolescentes trabalhando e quantos jovens estão inseridos no mercado. Que é necessário um diagnóstico no município sobre o assunto para a trabalhar essa questão da orientação profissional.

Regis Aparecido argumentou que já existe uma obrigação legal de as empresas contratarem jovens. Mas desconhece a existência de lei de incentivo municipal. Noticiou que os jovens podem procurar o CRAS para inclusão digital.

Maria Laura ressaltou que a CLT dispõe que é facultativa a contratação de jovens por empresas optantes pelo SIMPLES e Microempresas, sendo que grande parte das empresas em Pedro Leopoldo se encaixa nesse perfil. E citou entidades não-governamentais que contribuem com a inclusão do jovem no mercado.

O **Vereador Aziz José Ferreira** achou importantes as colocações dos participantes. Falou que município poderia incentivar comerciantes a contratarem jovens e terem algo em troca, como diminuição de impostos.

Passada a palavra ao público, o Senhor **Ronan Reis Silva** – coordenador do Polo Universitário Uniasselvi – perguntou se já estão implantando o Programa Jovem Aprendiz.

O **Vereador Frederico** disse que estão implantando o Dia da Orientação Profissional.



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

ESTADO DE MINAS GERAIS



Ronan Reis afirmou que caso não exista uma lei de incentivo para a indústria e o comércio, seria interessante estudar o assunto. Isso vai ajudar no crescimento social. E indagou se seria possível implantar uma lei sobre isso.

O **Vereador Aziz José** respondeu que é esse incentivo que está faltando. E lamentou que na cidade há muitos adolescentes envolvidos com drogas e outros crimes.

Frederico Henrique complementou dizendo que essa lei deve partir do Executivo.

Maria Laura falou que não há esse incentivo, mas pode ser pensado a partir de agora. No entanto, a obrigação seria para um número menor de empresas, pois é facultativo para Microempresas.

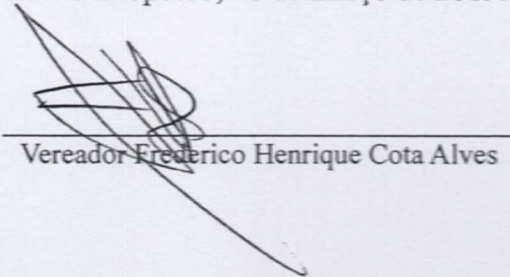
Ronan Reis mencionou a existência de cotas para negros, deficientes e índios. Que poderia ser pensado para jovens também, se for cabível.

Maria Laura informou que a quota é de 5 a 15%. Que é possível estudar a possibilidade para empresas que estão em áreas cedidas pelo município.

Regis Spindola argumentou que o menor aprendiz é uma das possibilidades, mas não é a única. Que também existe o estágio. E as questões propostas podem ser avaliadas. Sugeriu que o Conselho Tutelar lançasse o selo "Amigo da Criança", por exemplo.

O **Vereador Frederico Henrique Cota Alves** explicou que o projeto voltará para as comissões e será votado em plenário. Então, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente audiência pública às vinte horas e quarenta minutos.

Pedro Leopoldo, 20 de março de 2019.



Vereador Frederico Henrique Cota Alves